

IDEAU

## **REGISTROS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES E POTENCIALIDADES**

### **RECORDS OF PEDAGOGICAL PRACTICE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: REFLECTIONS AND POTENTIALITIES**

### **REGISTROS DE LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: REFLEXIONES Y POTENCIALIDADES**

**Queldimar Monteiro da Silva**

Mestranda pelo Programas de Pós-Graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEEPROF), da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Porto Velho, Rondônia, Brasil.  
E-mail: kelzinhamonteiro1674@gmail.com  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-6546-5780>

**Francilene da Costa Brasil Prestes**

Mestranda pelo Programas de Pós-Graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEEPROF), da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Porto Velho, Rondônia, Brasil.  
E-mail: leneprestes@gmail.com  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2131-6888>

**Edneia Maria Azevedo Machado**

Doutora em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: edneia.machado@unir.br  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2875-574X>

#### **RESUMO**

Este artigo aborda as implicações e potencialidades dos registros pedagógicos na Educação Infantil, destacando sua relevância como ferramenta reflexiva e formativa. Partindo do problema central: como os registros pedagógicos podem potencializar a prática educativa? Quais são os impactos de registros intencionais no protagonismo infantil e na formação continuada dos professores? O objetivo geral é investigar as reflexões e potencialidades dos registros da prática pedagógica na Educação Infantil, com base em abordagens que valorizam a criança como protagonista de seu desenvolvimento. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, realizadas a partir de leituras em publicações acadêmicas e diretrizes oficiais. A documentação pedagógica permite evidenciar as múltiplas linguagens das

---

DOI:10.55905/reiv6n1-036

Submitted on: 4.6. 2026| Accepted on: 4.30. 2026| Published on: 5.5.2026

crianças, além de oferecer subsídios para o aprimoramento das práticas docentes e o vínculo entre escola e família. Assim, conclui-se que investir nos registros pedagógicos é essencial para construir práticas educativas mais reflexivas e significativas, que valorizem a criança como sujeito ativo.

**Palavras-chave:** Registros, Documentação, Criança, Educação Infantil.

### **ABSTRACT**

This article addresses the implications and potential of pedagogical documentation in Early Childhood Education, highlighting its relevance as a reflective and formative tool. It is grounded in the central problem: how can pedagogical records enhance educational practice? What are the impacts of intentional documentation on children's protagonism and on teachers' continuing professional development? The general objective is to investigate the reflections and potentialities of pedagogical practice records in Early Childhood Education, based on approaches that value the child as the protagonist of their own development. This is a bibliographic study with a qualitative and exploratory approach, conducted through the analysis of academic publications and official guidelines. Pedagogical documentation makes it possible to highlight children's multiple languages and provides support for improving teaching practices and strengthening the relationship between school and family. Therefore, it is concluded that investing in pedagogical records is essential for building more reflective and meaningful educational practices that recognize the child as an active subject.

**Keywords:** Records. Documentation. Child. Early Childhood Education.

### **RESUMEN**

Este artículo aborda las implicaciones y potencialidades de los registros pedagógicos en la Educación Infantil, destacando su relevancia como herramienta reflexiva y formativa. Parte del problema central: ¿cómo pueden los registros pedagógicos potenciar la práctica educativa? ¿Cuáles son los impactos de los registros intencionales en el protagonismo infantil y en la formación continua de los docentes? El objetivo general es investigar las reflexiones y potencialidades de los registros de la práctica pedagógica en la Educación Infantil, con base en enfoques que valoran al niño como protagonista de su propio desarrollo. Se trata de una investigación bibliográfica, con enfoque cualitativo y carácter exploratorio, realizada a partir del análisis de publicaciones académicas y directrices oficiales. La documentación pedagógica permite evidenciar los múltiples lenguajes de los niños, además de ofrecer aportes para el perfeccionamiento de las prácticas docentes y el fortalecimiento del vínculo entre escuela y familia. Así, se concluye que invertir en los registros pedagógicos es fundamental para construir prácticas educativas más reflexivas y significativas, que valoren al niño como sujeto activo.

**Palabras clave:** Registros. Documentación. Niño. Educación Infantil.

### **1 INTRODUÇÃO**

A Educação Infantil ocupa um espaço essencial no desenvolvimento integral das crianças, sendo a primeira etapa da Educação Básica e fundamentada em princípios que respeitam as singularidades da infância e promovem interações e experiências significativas.

Nesse cenário, os registros da prática pedagógica emergem como elementos centrais, contribuindo para documentar, interpretar e refletir sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Mais do que ferramentas operacionais, os registros pedagógicos tornam visíveis os caminhos percorridos pelas crianças, permitindo um olhar crítico e reflexivo por parte dos educadores sobre as práticas educativas.

Os registros não apenas evidenciam os processos de ensino-aprendizagem, mas também criam um espaço de diálogo entre professores, crianças, famílias e a comunidade escolar. Eles oferecem subsídios para que o educador compreenda as múltiplas linguagens da criança, conforme apontado por Loris Malaguzzi, principal idealizador da abordagem Reggio Emilia, que vê a documentação pedagógica como um instrumento democrático de legitimação da infância e de formação contínua do docente.

Apesar de sua relevância, a prática de registrar enfrenta desafios no cotidiano da Educação Infantil. Muitas vezes, os professores limitam-se a registros descritivos, focados em atividades pontuais, sem a intencionalidade necessária para transformar esses documentos em ferramentas reflexivas e formativas.

Tal realidade evidencia lacunas na formação docente e nas políticas educacionais, que precisam considerar os registros como elementos estruturantes do trabalho pedagógico. Nesse sentido, surgem questões centrais para este estudo: como os registros pedagógicos podem potencializar a prática educativa? Quais são os impactos de registros intencionais no protagonismo infantil e na formação continuada dos professores?

O presente artigo tem como objetivo geral investigar as reflexões e potencialidades dos registros da prática pedagógica na Educação Infantil, com base em abordagens que valorizam a criança como protagonista de seu

desenvolvimento. Os objetivos específicos incluem: identificar os principais desafios e limitações na realização de registros pedagógicos significativos; analisar o papel dos registros como instrumentos de formação contínua e reflexão; explorar como os registros pedagógicos podem fortalecer as múltiplas linguagens das crianças e sua participação ativa no ambiente escolar.

A metodologia deste estudo é fundamentada em uma revisão de literatura qualitativa e exploratória, considerando documentos oficiais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), e pesquisas acadêmicas recentes sobre a documentação pedagógica. Optou-se pela **pesquisa bibliográfica** por permitir o levantamento, a análise e a síntese de conhecimentos já produzidos sobre o tema, possibilitando compreender concepções, práticas e desafios relacionados aos registros pedagógicos.

Essa abordagem metodológica mostra-se adequada, pois oferece uma base teórica consistente para sustentar a análise crítica proposta, além de favorecer o diálogo entre diferentes autores e perspectivas. Para este estudo, foram selecionados como principais referenciais teóricos **Loris Malaguzzi** e **Paulo Fochi, Carla Rinaldi e Luciana Esmeralda Ostetto**, cujas contribuições no campo da documentação pedagógica e da escuta atenta das experiências infantis permitem fundamentar e aprofundar a discussão sobre o protagonismo da criança e a valorização de suas narrativas no contexto escolar.

A partir dessas referências, compreende-se que os registros não se limitam a anotações formais, mas constituem instrumentos potentes de reflexão, interpretação e diálogo sobre as vivências infantis. Por isso, os registros pedagógicos no cotidiano escolar devem ser vislumbrados como práticas indispensáveis para promover o desenvolvimento integral e construir narrativas que respeitem a singularidade das infâncias.

Dessa forma, este artigo pretende ampliar as discussões sobre os registros da prática pedagógica, destacando seu potencial transformador na Educação Infantil. Ao propor uma análise crítica e reflexiva, busca-se contribuir para a qualificação do trabalho docente e para a construção de práticas educativas mais democráticas, que valorizem o protagonismo infantil e o diálogo constante entre os atores educativos.

## 2 REGISTROS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES E IMPORTÂNCIA

Os registros pedagógicos desempenham um papel crucial na Educação Infantil, funcionando como instrumentos que tornam visíveis os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Segundo Fochi e Pinazza (2018, p. 185), a documentação pedagógica não deve ser entendida como um simples registro das práticas, mas como “uma estratégia investigativa que reflete a complexidade do cotidiano escolar e promove o diálogo entre professores, crianças e famílias”.

Nessa perspectiva, os registros assumem uma função formativa e transformadora, ampliando a compreensão sobre as múltiplas linguagens das crianças, conforme apontado pelo Pedagogo Loris Malaguzzi, inspirados nas experiências exitosas das escolas de Reggio Emilia.

O termo “documentação pedagógica” é um conceito considerado historicamente novo, surgiu das experiências em Reggio Emília no final dos anos 1980, sobre o olhar do pedagogo Malaguzzi que defende a documentação como possibilidade de compreender a ação pedagógica e ao mesmo tempo narrar os percursos das crianças durante o processo da ação.

Como bem destaca Vechhi (2006, p. 197), “a documentação para Malaguzzi, é ao mesmo tempo, a estratégia ética para dar voz às crianças e à infância e desenvolver uma imagem pública para a comunidade do que elas estavam investindo nas escolas”. Assim, a prática de registrar vai além do simples acompanhamento das atividades diárias. Ela se fundamenta na intencionalidade pedagógica e na reflexão crítica sobre os contextos educativos.

Reggio Emilia, localizada na região da Emília-Romagna, na Itália, é uma cidade marcada por uma rica herança cultural e uma comunidade civil engajada. Reconhecida por seu charme arquitetônico e ruas impregnadas de história, reconhecida como um centro global de inovação educacional.

Foi nesse ambiente, que nasceu a abordagem pedagógica amplamente conhecida como “Abordagem Reggio Emilia”. Essa filosofia educativa,

influenciada pelo trabalho visionário de Loris Malaguzzi (1999) e seus colaboradores, transformou a cidade em um símbolo de práticas educacionais inovadoras e humanizadoras. Howard Gardner, citado por Children (2014), elogiou as escolas reggianas, descrevendo-as como algumas das poucas instituições educacionais que alcançaram "níveis de qualidade lendários".

A abordagem Reggio Emilia não apenas inspira educadores, mas também redefine a concepção de infância, valorizando a criança como um ser capaz, curioso e cheio de potencial. Essa visão transformadora foi acompanhada pela criação de escolas projetadas como espaços de diálogo e colaboração, onde as vozes das crianças e das famílias são respeitadas e integradas ao processo educativo.

Edwards, Gandini e Forman (2016) destacam que, ao longo de mais de três décadas, o sistema educacional reggiano desenvolveu um conjunto singular de princípios filosóficos, currículo, pedagogia, organização escolar e design ambiental, consolidando-se como uma abordagem educacional unificada. Essa perspectiva pedagógica vai além do convencional ao promover uma educação centrada na criança, cujos princípios continuam a influenciar práticas pedagógicas em todo o mundo.

Outro aspecto central da abordagem é a atenção meticulosa à estética e funcionalidade nos processos de documentação e avaliação, valorizando a criança como um indivíduo único e pleno. Por meio dessas práticas, Reggio Emilia não apenas se tornou um modelo de inovação pedagógica, mas também uma referência global para educadores que buscam transformar as práticas educacionais e o modo como a infância é percebida.

Conforme Ceron e Junqueira Filho (2019, p. 210), "a intencionalidade dos registros está diretamente ligada à capacidade do professor de transformar esses documentos em ferramentas de análise e ressignificação das práticas pedagógicas".

Tão logo, os registros se tornam um elemento-chave para o planejamento e a avaliação, articulando o cuidar e o educar de forma integrada, como preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI).

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que estabelece as DCNEI, as instituições de Educação Infantil devem elaborar propostas pedagógicas que considerem a observação e o registro das experiências e manifestações das crianças. Esses registros devem ser utilizados para acompanhar o desenvolvimento infantil e orientar as práticas educativas, garantindo que sejam respeitadas as singularidades de cada criança e promovendo seu desenvolvimento integral (Brasil, 2009).

As DCNEI enfatizam a importância dos registros pedagógicos como instrumentos fundamentais para a prática educativa. Esses registros permitem documentar e refletir sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, além de subsidiar o planejamento e a avaliação das atividades pedagógicas.

Todavia, os registros pedagógicos devem ser compartilhados com as famílias, fortalecendo a parceria entre a instituição educativa e os responsáveis pelas crianças. Essa prática contribui para uma compreensão mais ampla do processo educativo e permite que as famílias acompanhem e participem ativamente do desenvolvimento de seus filhos.

### **3 A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA COMO FERRAMENTA REFLEXIVA E FORMATIVA**

A documentação pedagógica, inspirada na abordagem Reggio Emilia, propõe que os registros não apenas documentem as atividades realizadas, mas também reflitam os processos de pensamento, criatividade e interação das crianças. De acordo com Rinaldi (2021), documentar pedagogicamente é "tornar visível o invisível", ou seja, evidenciar os processos de aprendizagem e as interações que ocorrem de maneira implícita no cotidiano escolar (Rinaldi, 2021, p. 52). Essa prática também desempenha um papel central na formação contínua dos professores, permitindo-lhes revisitar, analisar e aprimorar suas estratégias educativas.

A documentação como destacada anteriormente é uma prática pedagógica essencial, originada nas experiências educativas de Reggio Emilia,

que vai além do simples registro de atividades. Ela busca capturar, refletir e dar visibilidade aos processos de aprendizagem das crianças, bem como ao trabalho pedagógico desenvolvido pelos educadores. Essa ferramenta não se limita a um arquivo de memórias escolares; é um meio de análise contínua e aprofundada que promove a reflexão e o aprimoramento das práticas educacionais.

Daniela Ruiz (2022) destaca que o registro reflexivo possibilita ao professor ressignificar sua prática pedagógica, contribuindo para uma abordagem mais humanizadora e dialogada. Ela afirma que, "ao refletir sobre os registros, o professor não apenas reconhece as aprendizagens das crianças, mas também avalia sua própria atuação e os contextos educativos em que está inserido" (Ruiz, 2022, p. 89).

Dessa forma, a documentação pedagógica se torna um instrumento valioso para a formação docente, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática e promovendo uma educação centrada na criança.

A documentação destaca-se por seus múltiplos objetivos, entre os quais estão: valorizar os processos de aprendizagem, enfatizando os caminhos percorridos pelas crianças na construção de conhecimento por meio da exploração, interação e experimentação; promover a reflexão dos educadores, permitindo-lhes revisitar as práticas documentadas, identificar oportunidades de melhoria e planejar atividades futuras de forma mais intencional e responsiva aos interesses das crianças; e favorecer a comunicação com as famílias e a comunidade escolar, proporcionando às famílias uma visão clara do desenvolvimento das crianças e de suas conquistas no contexto educativo.

Os métodos de documentação incluem estratégias visuais e escritas, como fotografias, vídeos, portfólios, desenhos, murais e anotações reflexivas. Práticas como manter um diário de bordo, registrar falas das crianças durante atividades e transcrever suas narrativas são fundamentais para criar um acervo rico e significativo sobre as vivências e o desenvolvimento das crianças ao longo do tempo. Esses registros revelam não apenas as produções das crianças, mas também suas hipóteses, pensamentos e compreensões sobre o mundo.

Para garantir que a documentação seja eficaz, é necessário adotar algumas posturas e métodos essenciais, como a observação atenta, que permite

captar as nuances das ações e interações das crianças; a reflexão contínua, que ajuda a compreender as mensagens implícitas nas expressões infantis; e a prática consistente, integrando a documentação ao cotidiano escolar de forma sistemática.

Além disso, nas arguições dos registros pode-se utilizar uma diversidade de instrumentos, como fotografias, vídeos, desenhos e anotações, que enriquece o processo e amplia as possibilidades de análise, percorrendo possibilidades que impulsiona o acompanhamento minucioso do desenvolvimento pleno da criança.

Rinaldi (2014) destaca que uma das funções primordiais da documentação pedagógica é a criação de registros que testemunhem e evidenciem as formas de aprendizagem tanto individuais quanto coletivas. Esses registros permitem que as crianças e o grupo como um todo possam se observar de uma perspectiva externa, refletindo sobre seus processos de aprendizagem.

Segundo a autora, "o percurso educativo torna-se concretamente visível por meio de uma documentação cuidadosa, que combina instrumentos verbais, gráficos e documentais, além de tecnologias audiovisuais amplamente empregadas no contexto escolar" (Children, 2014, p. 85).

Assim, a documentação pedagógica não apenas registra o que ocorre no ambiente escolar, mas também transforma essas experiências em ferramentas de aprendizado coletivo, promovendo uma educação que valoriza a criança como protagonista e respeita a complexidade de suas múltiplas linguagens.

#### **4 INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA E O PROTAGONISMO INFANTIL**

Um dos principais objetivos dos registros pedagógicos é valorizar o protagonismo infantil, reconhecendo as crianças como sujeitos ativos e produtores de cultura. Segundo Botton (2023, p. 43), "a prática de documentar deve ser linear e orgânica, registrando os percursos trilhados pelas crianças de maneira contínua, em vez de pontual". Essa abordagem contribui para a construção de uma pedagogia que respeita as múltiplas linguagens das crianças,

conforme preconizado por Malaguzzi e reafirmado nas orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Os registros também favorecem a escuta sensível e a participação das crianças nos processos educativos. Como apontado por Ostetto (2017, p. 27), "a documentação pedagógica permite ao professor enxergar a criança não apenas como receptora de conhecimento, mas como protagonista de sua aprendizagem, cujas vozes e narrativas são fundamentais para a construção de uma prática pedagógica significativa". Essa prática estimula a interação entre os diferentes atores da comunidade escolar, criando um espaço de diálogo e colaboração.

A intencionalidade pedagógica é um conceito central na Educação Infantil, especialmente no que se refere ao reconhecimento do protagonismo infantil. Segundo Oliveira-Formosinho e Formosinho (2019, p. 78), "a intencionalidade é o elemento norteador das práticas educativas, permitindo ao educador criar situações de aprendizagem que respeitem as singularidades da criança e promovam seu desenvolvimento integral".

Nesse sentido, o planejamento pedagógico deve ir além da execução de atividades predefinidas, sendo uma construção que integra as observações dos educadores sobre as interações e interesses das crianças.

O protagonismo infantil implica reconhecer as crianças como sujeitos ativos, capazes de interagir e transformar os contextos nos quais estão inseridas. Como afirmam Dahlberg, Moss e Pence (2003, p. 194), "a documentação pedagógica contribui para tornar visíveis as capacidades das crianças, evidenciando suas hipóteses, narrativas e compreensões sobre o mundo ao seu redor". Tão logo, a intencionalidade pedagógica deve estar ancorada em práticas reflexivas que valorizem a escuta sensível e a interação entre educadores e crianças.

Outro ponto relevante é o papel do ambiente educacional como terceiro professor, conforme descrito por Malaguzzi (1998). Ele defende que "os espaços devem ser pensados como extensões das capacidades das crianças, oferecendo possibilidades de exploração e experimentação que incentivem a criatividade e a autonomia" (Malaguzzi, 1998, p. 37). Nesse contexto, a intencionalidade pedagógica não se limita à escolha de atividades, mas também

envolve a organização de ambientes que reflitam os valores e princípios da abordagem educativa.

Além disso, a perspectiva de escuta ativa, destacada por Rinaldi, é essencial para a construção de práticas pedagógicas intencionais. A autora afirma que "a escuta não é apenas um meio de compreensão, mas um ato ético que valoriza a criança como construtora de conhecimento e de cultura" (Rinaldi, 2021, p. 52).

Essa abordagem desafia os educadores a revisitar constantemente suas práticas, reconhecendo a criança como uma parceira ativa no processo educativo e promovendo uma educação que respeite sua integralidade. Além do mais, a importância de documentar pelos registros, chegou no Brasil, por meio dos estudos realizados pela pedagoga Madalena Freire, filha do renomado educador Paulo Freire, destacou-se como uma referência importante na Educação Infantil, especialmente por suas contribuições relacionadas à documentação pedagógica. Em 1985, em coautoria com Sylvia Leser, publicou um relato de experiência sobre sua prática pedagógica realizada na Vila Santa Helena, uma comunidade humilde em São Paulo. Em seu relato, Freire enfatiza o impacto transformador da documentação no processo educativo, refletindo sobre sua própria descoberta da importância desse recurso:

"Para documentar o trabalho, tirei algumas fotos das crianças e do nosso espaço. Naquele momento, eu não tinha consciência do valor, (quase mágico) que tinham as fotos tanto para as crianças quanto para as mães, como também desconhecia o quanto poderia explorar as mesmas como instrumento importantíssimo dentro do trabalho" (Mello; Freire, 1985, p. 96).

A partir desse olhar, Madalena Freire reflete sobre sua experiência com a documentação pedagógica, enfatizando o papel transformador dessa prática para além do registro superficial. Para ela, "o desafio é conquistar um olhar de 'secundidade', em que superamos as aparências, apuramos uma reflexão, um distanciamento e, por isso mesmo, tecemos uma interpretação, leitura dos sentidos, significados, do que conseguimos enxergar, interpretar" (Freire; Rego, 2022, p. 15).

Essa abordagem ressalta a necessidade de ir além da observação inicial, promovendo uma análise mais profunda e significativa das interações e aprendizagens registradas.

Além de Freire, as discussões sobre registros pedagógicos no Brasil também foram enriquecidas pelas contribuições de Oliveira-Formosinho e Pascoal (2019), que destacam a documentação pedagógica como um caminho para a transformação no ambiente escolar. Da mesma forma, Ostetto (2017) oferece uma abordagem significativa ao explorar as práticas de registros na Educação Infantil, enfatizando seu papel essencial para a construção de um processo educativo reflexivo e humanizador.

## **5 DESAFIOS NA PRÁTICA DE REGISTRAR**

Embora a relevância dos registros pedagógicos seja amplamente reconhecida, sua implementação no cotidiano da Educação Infantil ainda enfrenta desafios. Entre eles, destacam-se a falta de formação específica dos professores, a sobrecarga de tarefas administrativas e a dificuldade em alinhar os registros às práticas reflexivas e intencionais. Segundo Hartmann (2022, p. 26), "os professores muitas vezes limitam-se a registros descritivos, o que reduz o potencial dos documentos como ferramentas de análise e transformação".

Além disso, é necessário um esforço institucional para valorizar os registros como parte integrante do trabalho pedagógico, oferecendo formação continuada e suporte técnico para os educadores. Como destacado por Moreira, "os registros devem ser vistos como elementos centrais no planejamento pedagógico e na construção de práticas educativas que respeitem a singularidade e o protagonismo das crianças" (2015, p. 67).

Um dos principais desafios está relacionado à resistência cultural dentro das instituições. Conforme Ostetto (2017), a documentação pedagógica é frequentemente percebida como uma tarefa adicional e burocrática, em vez de ser vista como um recurso essencial para a prática educativa. A autora afirma que "o registro deve ser compreendido como parte integrante do planejamento pedagógico, permitindo que os professores se aproximem mais das múltiplas

linguagens das crianças" (Ostetto, 2017, p. 45). Essa barreira pode ser superada por meio de formações que integrem teoria e prática, enfatizando o papel reflexivo e transformador da documentação.

Além disso, a falta de tempo é um obstáculo recorrente. Educadores frequentemente enfrentam agendas sobrecarregadas, com exigências administrativas que competem com o tempo dedicado à observação e registro das atividades pedagógicas. Rinaldi (2021, p. 38) observa que "documentar requer um olhar atento e pausado, uma habilidade muitas vezes comprometida pela pressão do dia a dia escolar". Nesse sentido, é necessário que as instituições educacionais criem condições para que o registro seja uma prática contínua e integrada, e não uma atividade pontual.

Outro desafio está relacionado ao uso de tecnologias no registro pedagógico. Embora ferramentas digitais, como câmeras e softwares de gestão, tenham potencial para facilitar e enriquecer a documentação, nem todos os professores têm acesso ou capacitação suficiente para utilizá-las.

Conforme apontado por Fochi e Pinazza (2018, p. 187), "a introdução de tecnologias no registro pedagógico não deve ser vista apenas como um avanço técnico, mas como uma oportunidade para aprofundar as reflexões sobre as práticas educativas". No entanto, para que isso aconteça, é essencial oferecer formação contínua e suporte técnico aos docentes.

Por fim, a falta de clareza nos objetivos da documentação é outro desafio significativo. Muitas vezes, os registros são realizados sem uma intenção pedagógica clara, tornando-se arquivos descontextualizados e pouco significativos.

Oliveira-Formosinho e Formosinho (2019, p. 81) reforçam que "a documentação só ganha significado quando está alinhada com os princípios pedagógicos da instituição, orientando a prática educativa e a avaliação dos processos de aprendizagem". Isso destaca a importância de uma abordagem estruturada e reflexiva que valorize os registros como parte fundamental do trabalho pedagógico.

## **6 IMPLICAÇÕES E POTENCIALIDADES DOS REGISTROS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Os registros pedagógicos possuem potencial transformador não apenas para a prática docente, mas também para o desenvolvimento integral das crianças. Eles promovem o diálogo entre os diversos atores da comunidade escolar, fortalecem as relações interpessoais e ampliam a compreensão sobre os processos de ensino-aprendizagem.

Além disso, ao documentar as múltiplas linguagens das crianças, os registros contribuem para a construção de uma educação mais democrática e inclusiva. Os registros na Educação Infantil representam mais do que simples relatórios sobre as atividades realizadas no ambiente escolar; eles são ferramentas fundamentais para valorizar os processos de aprendizagem e promover uma pedagogia reflexiva.

Conforme destacado por Ostetto (2017, p 45), "a documentação pedagógica permite capturar as interações das crianças, suas descobertas e os percursos percorridos no aprendizado, promovendo uma visão mais ampla e contextualizada da infância" tão logo, os registros possibilitam a análise contínua das práticas pedagógicas, fornecendo subsídios para a tomada de decisões educacionais fundamentadas.

Outro ponto relevante é o papel dos registros no fortalecimento do protagonismo infantil. De acordo com Oliveira-Formosinho e Formosinho (2019, p. 78), "os registros tornam visíveis as múltiplas linguagens das crianças, evidenciando sua capacidade de explorar, experimentar e criar significados no ambiente escolar". Essa prática ressignifica a visão tradicional da infância, reconhecendo as crianças como sujeitos competentes, ativos e capazes de contribuir significativamente para o planejamento e execução das atividades pedagógicas.

Além disso, a documentação pedagógica promove uma importante conexão entre a escola e as famílias. Segundo Hartmann (2022, p. 96) "os registros funcionam como um canal de comunicação transparente, permitindo que as famílias acompanhem o desenvolvimento das crianças e compreendam as intenções pedagógicas que orientam o trabalho escolar". Por meio de registros escritos, portfólios, fotografias e outros instrumentos, a documentação

facilita o diálogo entre os diversos atores da comunidade escolar, fortalecendo o sentimento de pertencimento e colaboração.

Os registros contribuem para a formação contínua dos professores, permitindo-lhes revisitar suas práticas e avaliar de forma crítica os métodos adotados, bem como projetar o futuro, orientando na construção de práticas mais intencionais e significativas.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os registros pedagógicos na Educação Infantil emergem como ferramentas essenciais para documentar e refletir sobre os processos de aprendizagem das crianças, bem como para aprimorar as práticas educativas.

Este estudo destacou que a documentação pedagógica vai além do simples registro de atividades, sendo um instrumento potente para dar visibilidade às múltiplas linguagens infantis e promover uma educação centrada no protagonismo e nas experiências das crianças. Nesse sentido, os registros possibilitam um olhar mais aprofundado e crítico sobre o cotidiano escolar, contribuindo para a formação contínua dos educadores e para a valorização da infância.

Entretanto, a implementação de práticas de registro ainda enfrenta desafios significativos, como a falta de formação específica, o excesso de demandas administrativas e a necessidade de maior suporte institucional. Esses obstáculos reforçam a importância de criar condições favoráveis para que os educadores integrem os registros de maneira contínua e reflexiva em sua rotina. A superação dessas barreiras exige não apenas capacitação técnica, mas também uma mudança cultural que reconheça a documentação pedagógica como parte essencial do planejamento e da avaliação educacional.

As potencialidades dos registros pedagógicos incluem a valorização do protagonismo infantil, o fortalecimento do vínculo entre escola e família e a ampliação das possibilidades de análise crítica por parte dos educadores. Por meio da documentação, as crianças têm a oportunidade de se enxergar, enquanto os professores podem revisitar e ressignificar suas práticas, facilitar a

comunicação com as famílias, criando um espaço de diálogo e colaboração na comunidade escolar.

Por fim, este estudo reforça que os registros pedagógicos não são apenas um recurso técnico, mas uma prática que transforma a relação entre educadores, crianças e famílias, construindo uma educação mais democrática, inclusiva e reflexiva. Investir na documentação pedagógica é investir na qualidade da Educação Infantil, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e fortalecendo a visão da infância como uma etapa única e cheia de potencialidades.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 09 nov. 2024.

CHILDREN, Reggio. **The Hundred Languages of Children: the Reggio Emilia Experience in Transformation**. Santa Barbara: Praeger, 2014.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Beyond Quality in Early Childhood Education and Care: languages of evaluation**. London: Routledge, 2003.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **The Hundred Languages of Children: the Reggio Emilia experience in transformation**. 3. ed. Santa Barbara: Praeger, 2016.

FOCHI, Paulo Sérgio; PINAZZA, Mônica Appezzato. Documentação pedagógica: observar, registrar e (re)criar significados. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 19, n. 40, p. 184-199, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://doi:10.5965/1984723819402018184>. Acesso em: 05 nov. 2024.

FREIRE, Madalena. REGO, Teresa Cristina. O pensamento crítico, pioneiro e vigoroso da educadora Madalena Freire. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 60, n. 64, p. 1-25, e-29872, abr/jun. 2022. Disponível em: <https://doi:10.21680/1981-1802.2022v60n64ID29872>. Acesso em: 10 nov. 2024.

HARTMANN, Anelise Auler. **A documentação pedagógica na educação infantil e o desenvolvimento profissional docente**. Dissertação (Mestrado em Educação). Passo Fundo: UPF, 2022.

MALAGUZZI, Loris. **The Hundred Languages of Children: the Reggio Emilia approach to early childhood education**. 2. ed. Norwood: Ablex Publishing, 1998.

MALAGUZZI, Loris. Histórias ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As cem linguagens da criança**. Porto Alegre: Artes Médica, 1999.

MELLO, S. L. de; FREIRE, M. Relatos da (con)vivência: Crianças e mulheres da Vila Helena. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 56, p. 82–105, 1986. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1355>. Acesso em: 10 nov. 2024.

MOREIRA, Juliana Corrêa. **Avaliação na Educação Infantil: A Documentação Pedagógica e as Práticas Docentes no Contexto dos Direitos das Crianças**. Dissertação (Mestrado em Educação). Santa Maria: UFSM, 2015.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; FORMOSINHO, João. **Práticas pedagógicas participativas: o modelo da pedagogia-em-participação**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeraldo. **Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica**. Campinas: Papirus, 2017.

RINALDI, Carla, **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender/tradução de Vania Cury**. 13. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

RUIZ, Daniela. **O registro reflexivo como instrumento na qualificação da prática pedagógica de professoras da Educação Infantil**. Dissertação (Mestrado em Educação). São Paulo: Universidade Nove de Julho, 2022.